RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 21 de Novembro de 2026

Assembleia lança Comissão da Saúde Indígena sob comando de Max Russi

A câmara está em funcionamento desde julho

Redação com assessoria

Um espaço de participação efetiva para melhorar a saúde e a qualidade de vida dos povos indígenas em Mato Grosso. Esse é o objetivo da Câmara Setorial Temática (CST) da saúde indígena requerida pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi (PSB), lançada oficialmente na segunda-feira (15) no auditório Lenine Póvoas, no Tribunal de Contas (TCE).

“Todos nós sabemos que a saúde é um direito básico garantido pela constituição, mas a realidade mostra que nem todos têm acesso igualitário a esse direito. Quando olhamos para a situação dos povos indígenas, especialmente aqui em Mato Grosso, os desafios são muitos.”, disse Max, durante o discurso de abertura.

O presidente ainda reafirmou seu compromisso com os povos originários. “Vamos trabalhar ações que envolvam não só a saúde, mas também a alimentação, o meio ambiente, a assistência social, a valorização cultural e o bem-estar integral dos povos indígenas.”

Hoje, o estado conta com três Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIS). O DSEI Cuiabá, que atende quase 10 mil indígenas em 23 municípios, o DSEI Xavante, com mais de 28 mil pessoas em 12 cidades, e o DSEI Xingu, com cerca de 15 mil indígenas em 10 municípios.

A câmara, presidida por Paloma Velozo, já está em funcionamento desde julho, onde já foram realizadas reuniões e visitas, além de parcerias com instituições. “A CST hoje tem o objetivo de resgatar o respeito com as comunidades indígenas e dar dignidade. Esse é um momento histórico que alcançamos através do deputado Max”, pontuou Paloma.

Ela também explica que o gargalo da saúde indígena se encontra nos atendimentos de média e alta complexidade, onde é preciso o deslocamento para fora da aldeia. “O atendimento primário é realizado pelo governo federal dentro dos territórios indígenas. E aí, quando se trata de atendimentos específicos, o indígena sai de dentro do território e então surgem as dificuldades”, explicou Pamela, presidente da CST.

O presidente nacional de saúde indígena, Ricardo Weibe, reconheceu a iniciativa capitaneada por Max Russi. “Com a criação desta Câmara Temática, certamente iremos dar um salto muito grande nessa relação com os estados, com os municípios e com o Governo Federal. Parabenizo ao presidente Max por dar esse passo.”, afirmou.

A CST também ganha força com o apoio da primeira-dama Virgínia Mendes, que luta pela causa indígena no estado. “Como madrinha dos povos indígenas, é uma alegria ver mais uma ação do meu parceiro Max Russi em defesa das comunidades indígenas. São 43 etnias em mais de 70 terras no estado, que também fortalecemos com o programa SER Família Indígena. Esse compromisso reafirma nossa responsabilidade de valorizar a cultura, garantir dignidade e ampliar as oportunidades para as famílias indígenas, preservando suas raízes e assegurando o futuro das novas gerações”, afirmou.

Crédito: Assessoria